

Relação entre a posição do 3º M impactado e patologias associadas – uma análise em CBCT

Sofia Scapini *, Pedro Mesquita *

* Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto



INTRODUÇÃO

Os terceiros molares (3º M) apresentam uma elevada frequência de impactação estando, muitas vezes, associados a patologias que diminuem a qualidade de vida dos pacientes.

A Tomografia Computorizada de Feixe Cónico (CBCT) fornece uma imagem tridimensional, com maior detalhe e menor distorção, que permite avaliar a posição deste dente bem como diagnosticar as complicações associadas.

OBJETIVOS

- Avaliar a existência de uma correlação entre a posição do 3º M impactado e a incidência de patologias associadas, nomeadamente da reabsorção radicular externa (RRE), da cárie em distal do segundo molar (2º M) e da diminuição da densidade óssea em distal do 3º M.
- Avaliar a prevalência dessas patologias bem como a sua correlação com o sexo e a idade dos pacientes.

METODOLOGIA

AMOSTRA

Foram incluídos 235 terceiros molares impactados correspondentes a 114 pacientes que frequentaram uma consulta na clínica da FMDUP.

♀ 66 pacientes ♂ 48 pacientes

18 30 anos 69

INCLUSÃO

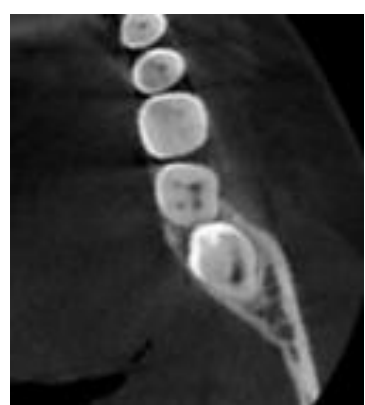
- Idade \geq 18 anos;
- CBCT previamente realizado;
- Pelo menos um 3º M impactado;
- CBCT sem artefactos;

EXCLUSÃO

- Materiais radiopacos na região do 2º e 3º M;
- 3º M com menos de 2/3 das raízes formadas;
- Extração do 2º M ou 2º e 3º M impactados;
- Supranumerário distalmente ao 3º M;

AVALIAÇÃO

Análise das imagens CBCT segundo as classificações de Winter, Pell & Gregory e de Ericson et al., com recurso ao programa Planmeca Romexis[®]. Os dados recolhidos foram submetidos a análise estatística através do programa informático SPSS, recorrendo ao teste do χ^2 e ao Teste Exato de Fisher.



RRE



Cárie em distal do 2º M



Diminuição da densidade óssea em distal do 3º M

RESULTADOS

Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a incidência de patologia e a posição do dente de acordo com a classificação de Winter.

Detetou-se uma relação entre a reabsorção radicular externa com a posição mesioangulada e entre a diminuição de densidade óssea e a posição distoangulada.

Por outro lado, a posição, de acordo com a classificação de Pell & Gregory, apresentou uma relação estatisticamente significativa com a reabsorção radicular externa (posição C), com a cárie (posição B) e com a diminuição da densidade óssea (posição B e classe II).

	RRE	Cárie	Diminuição da densidade óssea
C. de Winter	✔ Posição MA (p = 0,001)	✘	✔ Posição DA (p = 0,0051)
C. Pell & Gregory	✔ Posição C (p < 0,001)	✔ Posição B (p < 0,001)	✔ Posição B (p = 0,013) + Classe II (p = 0,021)

	RRE	Cárie	Diminuição da densidade óssea
Idade	✘	✔ (p = 0,006)	✘
Sexo	✘	✘	✔ (p = 0,065)

A idade e o sexo apresentaram uma relação próxima da significância estatística com a cárie em distal do 2º M e com a diminuição da densidade óssea em distal do 3º M, respetivamente.

CONCLUSÃO

Existe uma correlação entre:

- as posições C e mesioangulada e a RRE em distal do 2º M;
- a posição B e a cárie em distal do 2º M;
- as posições distoangulada, B e classe II e a diminuição da densidade óssea em distal do 3º M.

A idade e o sexo influenciam a cárie e a diminuição da densidade óssea, respetivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

